

Dia Nacional de Combate ao Câncer: segurança de cirurgias na pandemia é tema de *live*

As cirurgias oncológicas não podem esperar o fim da crise da Covid-19. Esse foi o alerta do evento promovido pelo Ministério da Saúde para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro. No bate-papo, transmitido ao vivo, pelo Facebook, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, e Rodrigo Pinheiro, representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, responderam às dúvidas do público.

O objetivo da *live* foi esclarecer a população acerca do retorno seguro às cirurgias mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus. Também foi possível obter informações sobre o processo de capacitação profissional do cirurgião oncológico e da equipe multiprofissional, além de conhecer os rígidos protocolos de segurança para que o atendimento não seja reduzido em função da Covid-19. Os debatedores incentivaram ainda que pacientes oncológicos realizem procedimentos com cirurgiões que atuem com equipes qualificadas.


Pacientes não devem adiar cirurgias

“A cirurgia começa na pré-habilitação do paciente, inclusive no preparo psíquico”, disse Ana Cristina Pinho. “É importante que o paciente [de câncer] não adie a cirurgia”. Rodrigo Pinheiro afirmou que o segredo do sucesso das cirurgias oncológicas são equipes bem treinadas. “Cirurgia é o tratamento que tem mais chance de agregar cura ao paciente”, apontou. “Para o paciente de câncer, o ‘fique em casa’ não vale”, alertou, enfatizando a busca responsável por tratamento especializado.

Estar incluído no grupo de risco pode ter feito com que pacientes oncológicos tivessem receio de se contaminar com o coronavírus nas unidades de saúde durante exames, consultas e tratamentos. Some-se a isso o fato de a pandemia da Covid-19 ter afetado os sistemas de saúde de todo o mundo: procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento de câncer, foram suspensos na maioria dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus. Em alguns casos, tratamentos (como cirurgias) e consultas de acompanhamento foram suspensas. Todas essas alterações modificaram o fluxo de diagnóstico e tratamento oncológico no mundo. Entretanto, aproximadamente 80% dos pacientes oncológicos precisarão de cirurgia em alguma fase do tratamento.

O momento certo é agora. Não Adie.
Faça o tratamento oncológico.
 27 de Novembro.
 Dia Nacional de Combate ao Câncer.

A cirurgia faz parte da maioria dos tratamentos oncológicos, podendo ser associada à quimioterapia e/ou à radioterapia.
 A assistência oncológica segue os protocolos de segurança em relação à Covid-19 e conta com a tecnologia, capacitação e qualificação da equipe envolvida.
Confie no tratamento!




Ana Cristina Pinho (ao centro) e Rodrigo Pinheiro responderam às dúvidas do público sobre o retorno seguro dos procedimentos

Data reforça responsabilidade do cidadão

A diretora-geral lembrou, ainda, a importância da data comemorativa, tanto para o profissional da saúde quanto para a sociedade. “O Dia Nacional de Combate ao Câncer tem a finalidade de mobilizar a população principalmente em relação aos aspectos educativos e sociais do controle do câncer. Isso é fundamental, porque reforça no cidadão a corresponsabilidade de cada um na preservação da própria saúde”, afirmou.

Ela também listou os cuidados primários que cada pessoa deve adotar para prevenir a doença: combater a obesidade, cessar o consumo de cigarro, manter uma alimentação saudável e evitar o excesso de bebidas alcoólicas.

+ **MAIS NA INTERNET:** A *live* está disponível no perfil do Ministério da Saúde no Facebook (www.facebook.com/minsaude) na opção Vídeos.)